



## A IMPORTÂNCIA DOS LETRAMENTOS NO CONTEXTO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

### *THE IMPORTANCE OF LITERACIES IN THE SCHOOL CONTEXT AND TEACHER TRAINING*

Juliana Vicente Alves (UEG)<sup>1</sup>

Carla Conti de Freitas (UEG)<sup>2</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo compreender a importância dos letramentos no contexto escolar, além de identificar as mudanças na comunicação que ocorrem nesse ambiente. Deste modo, a escolha do tema é justificada pela necessidade de refletir sobre os múltiplos letramentos e suas implicações para o contexto escolar e a formação de professores. Neste sentido, a pesquisa tem como fundamentação teórica as contribuições de Kalantzis (2020) além de, Castanheira (2009), Monte Mor (2017) e Russo (2012) entre outros estudiosos da área para aporte teórico, que discutem o conceito de letramento e suas implicações educacionais. Para tal, a metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, com base nos estudos de Paiva (2021). Assim, os resultados apontam para a necessidade de uma formação contínua de professores que inclua o desenvolvimento de competências em letramentos múltiplos, destacando-se a inserção das mídias digitais como ferramenta essencial no processo educacional. Buscando desenvolver nos estudantes competências que os capacitam a participar ativamente na sociedade. Permitindo-os não apenas a compreensão e produção de textos, mas também a capacidade de interpretar, questionar e utilizar diferentes linguagens (visual, digital, oral) de forma crítica e criativa.

**Palavras-chave:** Letramento. Formação de professores. Mídias digitais. Contexto Escolar. Comunicação.

**Abstract:** This research aims to understand the importance of literacy in the school context, in addition to identifying the changes in communication that occur in this environment. In this way, the choice of theme is justified by the need to reflect on multiple literacies and their implications for the school context and teacher

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade na Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Cora Coralina. E-mail: [julianaalves21gamial.com@gmail.com](mailto:julianaalves21gamial.com@gmail.com). Possui formação em Pedagogia pela Uni Brasília em São Luís de Montes Belos, História pela Faculdade Única de Minas Gerais. Especialista em Neuro psicopedagogia pela Uni Brasília e História e Cultura Afro Brasileira pela Faculdade UniFAHE.

<sup>2</sup> Profa. Dra. Credenciada no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade na Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Cora Coralina. Doutora em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento, UFRJ/UEG e Pós-doutorada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestre em Letras e Linguística pela (UFG), especialista em Psicopedagogia, Avaliação Institucional e Docência Universitária. Graduada em Letras Português Inglês. Coordena o grupo de pesquisa sobre Formação de Professores de Línguas (GEFOPLE-UEG/CNPq). Participa do Grupo de Pesquisa Rede Cerrado de Formação Crítica de Professoras/es de Línguas (UFG/UNB/UEG/CNPq); do Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia (USP/CNPq).



training. In this sense, the research has as its theoretical foundation the contributions of Kalantzis (2020) in addition to Castanheira (2009), Monte Mor (2017) and Russo (2012) among other scholars in the area for theoretical support, who discuss the concept of literacy and its educational implications. To this end, the methodology adopted is bibliographical research, based on studies by Paiva (2021). Thus, the results point to the need for continuous teacher training that includes the development of skills in multiple literacies, highlighting the inclusion of digital media as an essential tool in the educational process. Seeking to develop in student's skills that enable them to actively participate in society. Allowing them not only to understand and produce texts, but also the ability to interpret, question and use different languages (visual, digital, oral) in a critical and creative way.

**Keywords:** Literacy. Teacher training. Digital media. School Context. Communication.

## INTRODUÇÃO

Os letramentos no contexto escolar são importantes para preparar os alunos para os desafios nas diversas áreas :sociais, culturais, econômicas e tecnológicas da contemporaneidade. Os letramentos envolvem uma compreensão mais abrangente e profunda das práticas sociais de leitura e escrita. Os letramentos também contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, assimilando não apenas habilidades técnicas de leitura e escrita, mas também competências críticas, reflexivas e interpretativas. Propiciando aos alunos entender e participar realmente do mundo que estão inseridos.

Ao oportunizar múltiplos letramentos, a escola atende à diversidade de alunos, favorecendo a inclusão e a equidade entre todos os envolvidos. Sendo assim oferecendo oportunidades iguais de aprendizagem para todos. Em uma sociedade cada vez mais tecnológica, os alunos precisam estar familiarizados com diferentes formas de comunicação e informação. Os letramentos digitais, por exemplo, são importantes para os alunos desenvolverem habilidades que possibilitam eles à navegar em plataformas digitais e utilizando as tecnologias de forma crítica e responsável. Nesta perspectiva de novas aprendizagem a formação de professores na educação contemporânea, também contribui com o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Desse modo, o papel do professor, como mediador de conhecimento, amplia-se para a mediação do aprendizado, a facilitação de experiências educacionais significativas e a promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Diante disso, a formação inicial e continuada de professores



deve ser constantemente revisada e aprimorada, de modo a prepará-los para enfrentar os desafios e as demandas de uma sociedade em constante transformação. Conforme ressalta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que o avanço das tecnologias digitais trouxe novas exigências para a prática docente no Brasil. Portanto, os professores são desafiados a dominar não apenas o conteúdo de suas disciplinas, mas também as metodologias ativas e as ferramentas tecnológicas que facilitam a aprendizagem. Por fim, esse novo cenário impõe a necessidade de uma formação que vá além do tradicional, incorporando elementos que possibilitem a reflexão crítica, a inovação pedagógica e a capacidade de adaptar-se às mudanças constantes do ambiente educacional.

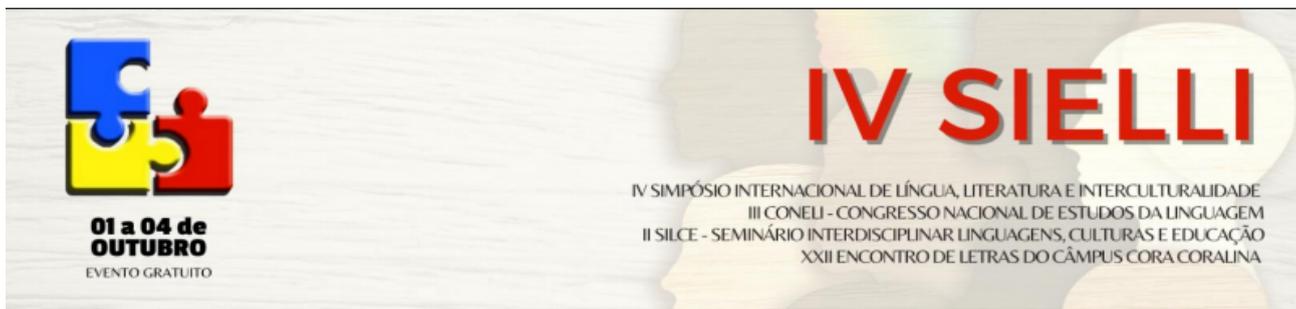
Além disso, a formação de professores deve ser vista como um processo contínuo e dinâmico, que acompanha o profissional ao longo de toda a sua carreira. A educação permanente, aliada ao apoio institucional e à colaboração entre pares, é essencial para que os docentes possam se atualizar e se reinventar constantemente. Assim, a formação de professores não deve ser entendida apenas como uma etapa inicial, mas como um processo vitalício, que visa garantir a qualidade da educação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de responder às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa e diversa.

## **OS LETRAMENTOS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Os letramentos no contexto escolar são importantes para estabelecer relações entre as pessoas e a sociedade. Ao aprender interpretar e produzir diferentes textos escritos e não escrito, o aluno é levado a se indagar sobre o que se escreve e o que se lê. Afirma, Castanheira et al, (2009, p.16) que:

Trabalhar a alfabetização na perspectiva do letramento é, portanto, uma opção política. Acreditar que é possível alfabetizar letrando é um aspecto a ser refletido, pois não basta compreender a alfabetização apenas como uma aquisição de tecnologia. O ato de ensinar a ler e a escrever, mais do que possibilitar o simples domínio de uma tecnologia, cria condições para a inserção do sujeito em práticas sociais de consumo e produção de conhecimento e em diferentes instâncias sociais e políticas.

Logo os autores reforçam a importância de se perceber a sala de aula como um espaço que possa promover tanto o domínio de capacidades de alfabetização, quanto o domínio de



conhecimentos e atitudes fundamentais envolvidos nos diversos usos sociais da leitura e da escrita. Analisando, está afirmação podemos dizer que a sala de aula um lugar de medir as práticas sociais que os letramentos promovem na vida dos alunos. Nessa linha de pensamento, Monte Mor (2017, p. 5) retoma a questão que:

Há um fato inegável quando se pensa em tecnologia e escola: na concepção iluminista em que foi amplamente disseminada, a aprendizagem da leitura e da escrita, a escola sempre contou com princípios tecnológicos, considerando-se que a própria escrita- que juntamente com a leitura representa a razão central para as pessoas se integrarem à escola é uma tecnologia.

Dessa forma, pode-se observar que a escrita também é uma forma de tecnologia que as pessoas usam para representar o que se foi falado, porque as pessoas são seres falantes que utilizam da escrita para representar o que se fala. Por isso, a escola deve possibilitar um espaço que estimule práticas de leitura e escrita diversificadas, que envolvam os alunos nessas para que eles se envolvam as práticas letradas que a sociedade atual requer.

Os letramentos são fundamentais no mundo moderno, onde uso das tecnologias, das mídias digitais realizam um papel importante na vida das pessoas facilitando o acesso à informação e serviços que requer o uso dos letramentos. Segundo Castanheira et al (2009, p.17), se de um lado, cada vez mais, o termo letramento tem sido usado de maneira coerente no interior da escola, de outro essa palavra ainda suscita dúvidas. Prova disso é a distância entre o discurso e a prática pedagógica docente. As experiências nos cursos de formação docente nos têm revelado que são muitas as dúvidas dos professores que lidam cotidianamente com o trabalho de alfabetizar e letrar: percebemos que esta prática ainda não é bem trabalhada na sala de aula.

De acordo Castanheira et al (2009, p.17), muitos professores ainda acreditam que somente após o processo de alfabetização é que deve ser iniciado o processo de letramento, ou seja, que para se tornar letrado, é preciso, primeiramente, adquirir a tecnologia da escrita. Porém, estes dois processos podem andar juntos, ou seja, a criança pode ser alfabetizada e letrada ao mesmo tempo através de interações com materiais didáticos adequados.

A autora Castanheira et al relata a importância de se perceber a sala de aula como um espaço que possa promover tanto o domínio de capacidades específicas da alfabetização quanto o domínio



de conhecimento e atitudes fundamentais envolvidas nos diversos usos sociais da leitura e da escrita. Analisa que uma sala de aula que tenha equilíbrio entre ambos os processos de alfabetização e letramento contribui para aprendizagem das crianças promovendo um conhecimento amplo. Esse equilíbrio poderá ser alcançado, se para além do discurso-denúncia, tão presente nas pesquisas sobre alfabetização no Brasil, formos capazes de produzir pesquisas empíricas e estudos comparativos que propiciem a produção de alternativas pedagógicas que possam subsidiar a prática dos professores alfabetizadores.

Segundo Castanheira et al (2009, p.17), a produção dessas pesquisas e estudos deve ser fomentada pelas reflexões e questionamentos dos professores sobre seu próprio fazer num estreito diálogo entre pesquisadores e alfabetizadores. Podemos compreender melhor os limites e possibilidades dos processos escolares de alfabetização e letramento e a construção de alternativas pedagógicas que possam superar esses limites será por meio de diálogo de modo a chegar a um resultado satisfatório. Por isso, podemos afirmar que também nossas práticas vão sendo alteradas em função dessas vivências e de novas compreensões sobre o que é como e por que alfabetizar. Observar a escrita de palavras e refletir sobre as relações entre os modos de falar e de escrever favorece a ampliação do conhecimento do aluno sobre o caráter representacional e arbitrário da escrita.

Nos últimos anos, o advento do conceito de letramento, novas orientações para o ensino enfatizam a necessidade de se trabalhar com funções sociais da escrita. Neste contexto, introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino, refletindo sobre as funções entre suas características composicionais e suas funções passam a ser vista como condição para que o aluno tenha acesso às práticas de produção, uso e consumo de textos que circulam em diferentes esferas sociais.

Portanto, a importância de estar trabalhando na sala de aula a produção de textos, leitura pra que as crianças tenham contato com os livros e a escrita desde a entrada na Educação Infantil esta prática vai fazer com que elas adquiram o interesse pela construção de novos conhecimentos. A interação entre os alunos e professores nas atividades de produção de textos, cartas, bilhetes



envolvem a leitura sendo assim vai ser trabalhada a oralidade, quanto à escrita entre os envolvidos nas atividades trabalhadas. Castanheira (2009, p.31) salienta que

As discussões em torno da alfabetização e do letramento não se configuram num modismo passageiro, e sim em importantes temáticas a serem debatidas e articuladas no trabalho em sala de aula. O modo como o professor conduz o seu trabalho é crucial para que a criança construa o conhecimento sobre o objeto escrito e adquira certas habilidades que lhe permitirão o uso efetivo do ler e do escrever em diferentes situações sociais.

Os autores ressaltam a importância contínua das discussões sobre alfabetização e letramento no contexto educacional. Longe de ser uma moda passageira, esses temas são relevantes para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. O papel do professor é enfatizado como importante, visto que a maneira como ele conduz seu trabalho pode influenciar significativamente a compreensão sobre a linguagem escrita pelos alunos. Pois, o ensino de alfabetização e letramento deve ser cuidadosamente planejado e executado para assegurar que os estudantes adquiram as habilidades necessárias para utilizar a leitura e a escrita de forma competente em várias situações sociais. Dessa maneira, o debate e a articulação dessas práticas pedagógicas são importantes para promover um ensino de qualidade que prepare os alunos para os desafios da vida cotidiana do mundo atual.

Compreende-se que, para alfabetizar o letrando, é preciso que o professor assuma certas posturas de modo que a prática pedagógica seja conduzida no sentido de viabilizar a formação de um sujeito que não apenas decodifica/codifica o código escrito, mas que exerça a escrita nas diversas situações sociais que lhe são demandadas. Assim, cabe ao professor realizar o trabalho de aquisição da tecnologia da escrita, somando à interação com diferentes textos escritos, bem como criar situações de aprendizagem que se aproximem do uso real da escrita fora escola. Analisar a maneira que o professor trabalha é importante para construção do saber do aluno sobre o objeto escrito e adquira certas habilidades que vão permitir o uso por completo do ler, do escrever e do saber fazer uso dessas habilidades.

Segundo Russo (2012, p.28), o professor deve ter consciência das mudanças que ocorrem com o passar do tempo e de suas consequências, tanto em relação aos conhecimentos teóricos quanto à aplicação prática de novas teorias. Portanto, o professor precisa ser pesquisador para



inovar suas metodologias continuamente, sendo assim ele vai conseguir alfabetizar e letrar, ao mesmo tempo o professor não deve parar de buscar novos conhecimentos, pois o conhecimento não é transmitido e sim construído através da interação entre professor e alunos. Em consonância, com o que diz a autora é importante que o professor se permita experimentar novas técnicas, desde que com bases teóricas, e realizar atividades sem medo de críticas, as quais só podem favorecê-lo à medida que tenta reformular e adequar conceitos. O professor precisa estar aberto para novas mudanças, deve reconhecer possíveis erros e corrigi-los porque a aprendizagem também acontece com a interação entre professor e aluno. Todas as experiências servem para atingir um objetivo em comum que é possibilitar o aprendizado com qualidade. O professor precisa ser respeitoso e flexível na sua postura de educador para alcançar o que se espera.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A formação de professores é um processo importante para garantir aos educadores o preparo para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo. Visto que vivemos em um mundo cada vez mais digitalizado, o letramento, digital, emerge como uma competência necessária para os docentes. Dessa forma, a formação dos professores deve ir além dos métodos tradicionais, incorporando práticas que desenvolvam sua capacidade de navegar e mediar esses novos contextos comunicativos. Nas palavras de Martins, Sousa, Gomes, Mendes, Martins, Silva e Freitas (2022, p 08)

A formação continuada do professor implica a mudança do próprio docente e da instituição de ensino em que atua, visto que possibilita a realização de experiências inovadoras e bem-sucedidas no contexto educacional, bem como propicia o aprimoramento de seus saberes e a valorização de seus modos de construir o cotidiano da prática educacional (Martins & Santos, 2021)

Além disso, o letramento digital na formação de professores permite que os eles desenvolvam uma visão mais reflexiva e analítica sobre o papel das tecnologias na educação. Sendo assim, ao serem expostos a teorias e práticas pedagógicas que valorizam o letramento digital, os professores se tornam agentes transformadores dentro da sala de aula, capazes de mediar uma aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade dos estudantes. Assim sendo, a



integração efetiva das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação não apenas do acesso a recursos tecnológicos, mas, sobretudo, da capacidade dos professores de utilizá-los de forma criativa e crítica. Dessa maneira, a formação docente deve ser vista como um investimento contínuo, garantindo que os professores estejam sempre atualizados seus conhecimentos e capacitando para enfrentar os desafios do ensino na era digital. Martins, Sousa, Gomes, Mendes, Martins, Silva e Freitas (2022, p 09)

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o desenvolvimento de novos métodos, assim como o desenvolvimento de tecnologias digitais na educação, começou a surgir uma preocupação em aperfeiçoar professores para promover o desenvolvimento de ações e atitudes ativas com os alunos. Perante esse contexto inovador, os professores necessitam superar vários desafios nos procedimentos de ensino e aprendizagem, abrangendo as distintas perspectivas metodológicas e pedagógicas das tecnologias digitais, perceber a importância do desenvolvimento das habilidades e competências e ações dos alunos.

Sendo assim, a importância da formação contínua dos professores no Brasil, especialmente em face das mudanças trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo avanço das tecnologias digitais na educação. Ao mencionar a necessidade de aperfeiçoamento docente para promover uma educação mais ativa e participativa, os autores apontam para os desafios que os educadores enfrentam ao adotar novas metodologias pedagógicas e ao integrar as tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva a adaptação não apenas reflete a evolução das práticas educativas, mas também enfatiza a importância do desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos, um aspecto fundamental para a educação contemporânea.

## **LETRAMENTOS E MUDANÇAS**

Em um contexto em que as mudanças são cada vez mais rápidas os letramentos, no plural, referem-se às múltiplas formas de ler e escrever que vão além do simples domínio da leitura e da escrita. Dessa forma, eles abrangem competências e habilidades fundamentais para interpretar e produzir significados em diversos contextos sociais e culturais, incluindo o uso de tecnologias digitais. Sendo assim, as mudanças no conceito de letramento são impulsionadas pela transformação contínua das sociedades e pela rápida evolução tecnológica. Ademais com a digitalização e o



acesso global à internet, surgem novas formas de comunicação e produção de conhecimento. Isso exige que as práticas de letramento se adaptem a novas ferramentas, plataformas e modos de interação, como as redes sociais, blogs, e o uso de multimídia. Dessa forma, as mudanças nas práticas de letramento refletem as necessidades de inclusão social e diversidade cultural. Isso inclui a valorização de letramentos emergentes, como os vinculados à cultura popular, jogos eletrônicos e outras formas de mídia.

Além disso, as mudanças nas concepções de letramento também têm implicações para a cidadania e a participação social. Em uma sociedade cada vez mais mediadas pela informação, os letramentos se tornam indispensáveis. Eles não só capacitam os indivíduos para analisar, questionar e responder de maneira informada às mensagens que encontram, seja na mídia tradicional ou nas plataformas digitais. Em conformidade com Kalantzis (2020, p.52) “as rápidas e constantes mudanças que estão ocorrendo em nossos ambientes comunicacionais nos impulsionam a reconsiderar nossas abordagens ao processo de ensino e aprendizagem de leitura e escrita”. A autora destaca a necessidade de repensar as práticas educacionais diante das transformações nos ambientes comunicacionais. Visto que, com a rápida evolução da tecnologia e o surgimento de novas formas de comunicação, como mídias digitais e redes sociais, as abordagens tradicionais de ensino de leitura e escrita já não são suficientes para contemplar as demandas da sociedade atual. Essas mudanças exigem que educadores adaptem suas metodologias para incluir novos letramentos, que envolvem não apenas a capacidade de decodificar textos, mas também a habilidade de interpretar e produzir significados em múltiplos formatos e contexto. De acordo, com Kalantzis (2020, p.54)

Tendências nas últimas décadas apontam para o surgimento do tem sido chamado de sociedade do conhecimento, tendo como um de seus aspectos fundamentais a crescente importância econômica dada aos sistemas de conhecimento, acessados por meio de espaços de leitura e escrita de dispositivos digitais. As interfaces desses dispositivos exigem letramentos multimodais e moldam quase todos os aspectos da produção de bens e serviços atualmente.

Dessa forma, Kalantzis destaca uma das características da sociedade contemporânea: que é a centralidade do conhecimento e a influência das tecnologias digitais na economia e na vida cotidiana. Nesta perspectiva a sociedade do conhecimento, o valor econômico está cada vez mais



associado à capacidade de acessar, manipular e aplicar informações. Nesse sentido esse processo ocorre predominantemente através de dispositivos digitais que exigem habilidades de letramento multimodal, ou seja, a competência para interpretar e produzir significados que envolvem não apenas o texto escrito, mas também elementos visuais, sonoros e interativos.

Ademais a autora enfatiza que essas novas demandas transformam não só a maneira como os bens e serviços são produzidos, mas também como são consumidos e compreendidos. Sendo assim, o domínio dos letramentos multimodais torna-se, assim, uma habilidade importante para a participação plena na economia e na sociedade atual, reformulando as práticas educacionais e profissionais. Em uma sociedade onde a informação é um recurso para navegar eficazmente por esses espaços digitais que são fundamentais para novas aprendizagens.

## CONCLUSÃO

Os estudos sobre letramentos no contexto escolar são fundamentais, especialmente diante das mudanças constantes e aceleradas que marcam a comunicação na sociedade contemporânea. Neste sentido, os apontamentos teóricos reforçam a necessidade de os professores compreender e integrar as múltiplas formas de letramento em suas práticas pedagógicas. Desta forma, as contribuições de Mary Kalantzis, Monte Mor e Maria de Fátima Russo, é possível perceber que o letramento vai além da alfabetização, envolvendo a capacidade de interagir com diferentes linguagens, culturas e tecnologias que permeiam o cotidiano escolar.

Nesta perspectiva, a formação dos professores, portanto, deve ser continuamente revisitada e aprimorada para que eles possam acompanhar essas transformações e incorporar novas estratégias de ensino que atendam às demandas de uma educação inclusiva e de qualidade. Kalantzis e outros estudiosos da área enfatizam que o desenvolvimento de competências em letramentos múltiplos é fundamental para preparar os estudantes para a vida em uma sociedade cada vez mais complexa e digitalmente interconectada.

Além disso, a pesquisa aponta que a inserção das mídias digitais no contexto escolar é uma ferramenta indispensável para o ensino moderno. Essa integração exige que os professores estejam não apenas familiarizados, mas também habilitados para utilizar essas tecnologias de maneira



eficaz, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e relevante para os alunos. Assim, os estudos de letramentos, aliados a uma formação docente sólida e atualizada, são importantes para a construção de práticas educativas que respondam aos desafios do mundo atual e futuro.

## REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA Et al. MARIA LÚCIA. **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. 2ed.-Belo Horizonte: Autêntica Editor: Ceale, 2009.

MARTINS Heloiza Helena Rodrigues. SOUSA, Elis Regina da Cunha. GOMES, Mirna Leonidia. MENDES, Meire de Fátima Matias. MARTINS, José Luís Rodrigues. SILVA, Osmar Nascimento. FREITAS, Carla Conti de. **Letramento digital e a formação de professores**. V. 11, n. 8, ISSN 2525-3409 DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31079>, 2022.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

MONTE MÓR, W. Sociedade da Escrita e Sociedade Digital: Línguas e Linguagens em Revisão. In Takaki e Monte Mor (orgs) **Construções de Sentido e Letramento Digital Crítico na Área de Línguas/Linguagens**. Campinas: Ed. Pontes, 2017.

RUSSO, Maria de Fatima. **Alfabetização**. Um Processo em Construção. 6 ed., São Paulo: Saraiva, 2012.